



ENCONTROS E POTENCIALIDADES INVESTIGATIVAS: O PROTESTANTISMO MISSIONÁRIO EM GOIÁS EM QUESTÃO (2024)

Ordália Cristina Gonçalves Araújo¹

Sémebber Silva Lino²

Resumo:

Discutimos as possibilidades de investigação concernentes ao protestantismo missionário em Goiás a partir dos resultados do “I Ciclo de Encontros sobre os Protestantismos” ocorrido entre setembro e novembro de 2024. Os encontros realizados durante esse período incentivaram a reunião periódica de pesquisadores e demais pessoas interessadas pela história dos protestantismos no Brasil, com o intuito de discutir questões concernentes às concepções teórico-metodológicas, aos acervos e às abordagens de pesquisas na área; pretende consolidar, a partir do LAPREM da UEG, um grupo de pesquisadores da história dos protestantismos em Goiás. Os três encontros de 2024 mobilizou pesquisadores da temática dos estados de Goiás, Sergipe e Tocantins demonstrando o levantamento de fontes documentais oriundas de acervos nacionais e internacionais pouco ou não compulsadas em investigações acadêmicas. Fato que remete à potencialidade de pesquisas nessa área, sobretudo no âmbito regional, em virtude do grande volume e variedade de fontes históricas concernentes às instituições protestantes vinculadas à educação, à saúde e, sobretudo, à difusão do discurso religioso.

Palavras-chave: Protestantismo missionário, Goiás, Potencialidades investigativas.

Introdução:

No segundo semestre de 2024 realizamos o “I Ciclo de Encontros sobre os Protestantismos”. O evento se constituiu em um espaço de ampliação da rede de pesquisadores da história dos protestantismos (por incluir as igrejas do protestantismo missionário e do pentecostalismo) em Goiás em interlocução com pesquisadores no cenário nacional, visando a difusão dos resultados de pesquisas com essa temática entre os interessados na academia e na sociedade como um todo.

Trata-se de um evento que tem como escopo reunir, periodicamente, pesquisadores da história dos protestantismos no Brasil, com o intuito de discutir questões concernentes às concepções teórico-metodológicas, aos acervos e às abordagens de

¹ Doutora, UEG.

² Mestre, UEG.



pesquisa, bem como consolidar, a partir do LAPREM (Laboratório de Pesquisa em Religiões e Modernidades), um grupo de pesquisadores da história dos protestantismos em Goiás e contribuir à história dos protestantismos no Brasil, com ênfase ao contexto goiano, em interlocução com contextos globais (América Latina, Ásia, África, Europa), em diferentes períodos históricos na sua relação com a educação, a política e a saúde.

Para a sua operacionalização, os procedimentos, na primeira edição, pautaram-se pela leitura prévia do texto indicado pelo convidado; discussão a partir da leitura realizada e da exposição do pesquisador convidado, gravação dos encontros visando a sistematização dos debates em artigos acadêmicos, apresentação dos resultados em eventos e a publicação em periódicos acadêmicos.

Assim, pretendemos reunir pesquisadores que desenvolvem investigações sobre a história dos protestantismos em Goiás e em várias regiões do país com vistas à consolidação de um grupo de pesquisas na Universidade Estadual de Goiás (UEG) em interlocução com pesquisadores e grupos de pesquisa de outras instituições.

Nos últimos anos, várias dissertações de mestrado têm sido desenvolvidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em História da UEG e da Universidade Federal de Goiás (UFG), o que sinaliza à potencialidade de investigações desse cunho no estado de Goiás, sobretudo pela diversidade de fontes históricas encontradas e disponíveis à análise em suas diferentes abordagens e perspectivas teórico-metodológicas.

Desde 1890 cresce o índice de adeptos dos protestantismos no Brasil, configurando um cenário cada vez mais marcado pela pluralidade religiosa. De acordo com os dados do Censo Demográfico 2022, entre 2010 e 2022, os evangélicos no Brasil tiveram um crescimento de 5,2 pontos percentuais, o que representa 26,9% (47,4 milhões), enquanto a vertente católica decresceu, no mesmo período, 8,4 pontos percentuais com 56,7% (100,2 milhões) da população de 10 anos ou mais em 2022³.

Essa pluralidade concretizou-se também nas inúmeras instituições protestantes nas áreas da saúde e da educação que se estabeleceram em várias cidades, modificando a configuração urbana e deixando, para as pesquisas na área de História, vários documentos históricos que ainda não foram cotejados em pesquisas acadêmicas. Portanto, promover

³ Censo 2022: católicos seguem em queda; evangélicos e sem religião crescem no país. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/43593-censo-2022-catolicos-seguem-em-queda-evangelicos-e-sem-religiao-crescem-no-pais>. Acesso em: 13 nov. 2025.



esse evento, para além de divulgar as pesquisas desenvolvidas para o público acadêmico e para os interessados na temática, tem o intuito implícito de provocar outras problematizações concernentes à atuação protestante em Goiás e no país com vistas ao desenvolvimento de pesquisas que elucidem períodos, atuações e fontes sob o crivo dos debates historiográficos contemporâneos. Para isso, o LAPREM constitui um espaço privilegiado para a concretização dessa atividade, visto sua vinculação ao Programa de Pós-Graduação em História da UEG.

Nesse sentido, objetivamos refletir sobre os impactos do “I Ciclo de Encontros sobre os Protestantismos” para a produção acadêmica sobre os protestantismos em Goiás a partir de questionamentos como: qual a pertinência na investigação dessa temática atualmente e de que forma o evento reverberou nessa produção acadêmica?

Ao discutir essas indagações, estruturamos o texto em duas partes. Numa perspectiva ampla, analisamos, inicialmente, a escrita acadêmica e as possibilidades de pesquisas obtidas no pós-evento e, de maneira mais detida, focalizamos o protestantismo pentecostal como exemplificação das possibilidades existentes aos pesquisadores da temática.

Métodos

Esse texto foi escrito tendo por parâmetro as implicações das três conferências realizadas no segundo semestre de 2024 com intersecções entre (1) os temas discutidos e as pesquisas sobre os protestantismos em Goiás (realizadas ou em andamento) e (2) as fontes históricas elencadas nesses trabalhos que, em virtude dos inúmeros limites impostos a uma pesquisa em nível de mestrado, foram ligeiramente analisadas, remetendo a potenciais acervos de investigação e efetiva contribuição à história dos protestantismos. De posse dessas informações, elencamos os eixos de possibilidades e considerações sobre o pentecostalismo em Goiás.

Resultados e discussão

Potencialidades de pesquisas



Nos últimos anos, várias dissertações de mestrado têm sido desenvolvidas no âmbito dos Programas de Pós-Graduação em História da UEG e da UFG o que sinaliza para a potencialidade de investigações desse cunho no estado de Goiás, sobretudo pela diversidade de fontes históricas encontradas e disponíveis à análise em suas diferentes abordagens e perspectivas teórico-metodológicas, conforme se observa no Quadro 1.

Quadro 1: Dissertações sobre os protestantismos em Goiás defendidas e em andamento no Programas de Pós-Graduação da UEG e da UFG (2020/2025).

Tipo	Título	Autor(a)	Instituição / Ano de defesa
Dissertação	Formação e dissolução de uma comunidade religiosa: um estudo das Testemunhas de Jeová em Mairipotaba, Goiás (1992-2007) *4	Kymerlly Oliveira Mendes	PPGHIS-UEG 2021
Dissertação	Os missionários protestantes no Sul de Goiás: memória e representação do outro no campo religioso goiano (1915 - 1931)	Camila Aparecida de Souza	PPGHIS-UEG 2023
Dissertação	Atuação do presbiterianismo pela Missão Oeste do Brasil: um legado na região do Vale do São Patrício – Goiás (1940 - 1985)	Johnatn José de Lima	PPGHIS-UEG 2024
Dissertação	Os fundamentos teológicos do protestantismo em Morrinhos/GO: uma análise a partir da obra de Archibald Tipple nas primeiras décadas do século XX	Yuke Yhen Duarte	PPGHIS-UEG 2025
Dissertação	Dinâmicas do campo religioso evangélico e a república brasileira contemporânea: tensões entre conservadores e progressistas (2016 – 2022)	Lukas Mascarenhas Soares	PPGHIS-UEG 2025
Dissertação	A eleição dos inimigos: as conexões entre a Igreja Universal e a política partidária no Brasil (2016–2022)	Wilson Corrêa Borges	PPGHIS-UEG Em andamento
Dissertação	Uma perspectiva histórica sobre construção de identidades religiosas – os Batistas em Goiânia-GO (1914-1938)	Fabiano Silva de Sousa	PPGH-UFG Em andamento

Fonte: Autores, 2025.

O levantamento apurou sete dissertações de mestrado entre 2020 e 2025 já concluídas ou em andamento nos Programas de Pós-Graduação em História, com predominância para os trabalhos desenvolvidos na UEG. As temáticas abordam grupos religiosos variados (Testemunhas de Jeová, Presbiterianos, Batistas, Pentecostais), em

⁴ Embora as Testemunhas de Jeová não façam parte dos protestantismos propriamente dito, e sim do cristianismo, conforme o IBGE, inserimos a dissertação de mestrado de Kymerlly Oliveira Mendes por se tratar de investigação inédita na historiografia regional e ter sido desenvolvida no PPGHIS-UEG.



temporalidades do século XX e contextos de várias regiões (Sul e Vale do São Patrício) ou cidades de Goiás (Mairipotaba, Morrinhos, Goiânia) e do Brasil. Engloba trajetórias de comunidades, de instituições e de sujeitos históricos pautados por categorias como memória, representação e identidades, traçando conexões entre História, Religião e Política.

Embora tais dissertações sejam consistentes nas análises propostas, elas trazem uma infinidade de fontes documentais nem sempre analisadas na sua totalidade em virtude dos limites postos ao desenvolvimento de pesquisas em nível de mestrado. Assim, essas fontes viabilizam possibilidades continuadoras de investigações locais em interlocução com escalas mais amplas, sejam regionais, nacionais ou globais.

Vislumbramos essa possibilidade a partir do trabalho de Johnatn José de Lima (2024) intitulado “Atuação do presbiterianismo pela Missão Oeste do Brasil: um legado na região do Vale do São Patrício - Goiás (1940 – 1985)”. Em sua dissertação, o Autor remete à atuação de Martha Little (1920-?), missionária presbiteriana, na supervisão das Escolas da Missão Oeste do Brasil:

a partir de 1948, [Martha Little] foi a precursora na introdução do pragmatismo norte-americano e a utilização de métodos globais de alfabetização. Foi supervisora e orientadora de nove escolas em Minas Gerais: Brejão, Coromandel, Cupins, Lagamar, Paracatu, Porto (campo de Lagamar), Pindaibas (campo de Brejão), São Domingos e Uberlândia. E oito em Goiás: Capim Puba, Crixás, Formoso, Goianésia, Rubiataba, Uruana, Uruaçu, Waldelândia (Lima, 2024, p. 99).

Ele apresenta uma tabela com 174 cartas⁵ da missionária escritas entre 1947 e 1962 com “os títulos das cartas da missionária enviadas à sua mãe, muito provavelmente criados pelo próprio jornal de Carnesville, bem como a data da emissão.” E ressalta: “Não é possível neste trabalho esgotá-las em seu conteúdo, mas pode servir como contribuição para trabalhos vindouros” (Lima, 2024, p. 97).

A dissertação de Yuke Yhen Duarte (2025) intitulada “Os fundamentos teológicos do protestantismo em Morrinhos/GO: uma análise a partir da obra de Archibald Tipple nas primeiras décadas do século XX” trazem mais possibilidades continuadoras de pesquisas a partir das fontes elencadas por ele. Trata-se de um acervo de livros

⁵ As cartas escritas por Martha Little estão disponíveis em: <https://bettyldouglas.wordpress.com/category/missionary-informationmartha-little/>. Acesso em: 13 nov. 2025.



constituidores da biblioteca da Igreja Cristã Evangélica em Morrinhos na primeira metade do século XX. Voltar-se para a análise desse acervo conecta-se à ideia do protestantismo missionário atuante na área educacional e não apenas na área religiosa demonstrando o sentido dessa ação para o protestantismo naquele período. Além disso, promove interlocuções com pesquisas a respeito dos impressos e das bibliotecas protestantes no Brasil.

Por fim, dentro das possibilidades continuadoras de pesquisas, destacamos cidades, no estado de Goiás, em que os protestantismos, sobretudo o missionário, carece de ser estudado (ou foi parcamente estudado) como, por exemplo, em Luziânia e Palmeiras de Goiás.

Luziânia (antes Santa Luzia) constituiu-se no palco de instalação da primeira comunidade protestante em Goiás (a Igreja Presbiteriana de Santa Luzia), em 16 de julho de 1893, conforme dados do “O Estandarte”, periódico presbiteriano, em sua edição de 09 de setembro de 1893⁶, informados por Álvaro Reis. Palmeiras de Goiás (antes São Sebastião do Alemão) constitui-se em uma cidade em que os conflitos entre católicos e protestantes se tornaram acirrados no início do século XX fazendo com que várias famílias adeptas do protestantismo se deslocassem para outras regiões como Cristianópolis, a então Vila Crente (Gomes, 2006).

Os índices atuais de adesão religiosa para essas localidades indicados no Quadro 2, de acordo com o Censo Demográfico 2022, são interessantes.

Quadro 2: Índices de adesão religiosa em cidades de Goiás em relação ao Brasil.

Grupo Religioso	Luziânia	Palmeiras de Goiás	Brasil
Católica Apostólica Romana	53,72%	42,19%	56,7%
Evangélicas	32,43%	42,24%	26,9%

Fonte: Elaborado pelos Autores a partir do Mapa: qual é a religião mais popular da sua cidade?⁷

Os dados censitários de 2022 revelam uma média superior de evangélicos em Luziânia e Palmeiras de Goiás em relação ao Brasil. Há implicações desses dados com os

⁶ Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1rk6Hp729keUz6l4IRmdwllxYA1zPIalw>. Acesso em 15 out. 2025.

⁷ Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/censo/noticia/2025/06/06/mapa-censo-ibge-religiao.ghhtml>. Acesso em 13 nov. 2025.



acontecimentos concernentes à história do protestantismo nessas cidades na primeira metade do século XX? Essa e outras problematizações justificam a continuidade de pesquisas sobre os protestantismos em Goiás contribuindo de maneira significativa à história do protestantismo em escalas mais amplas. Tais pesquisas oportunizam o uso da metodologia da história oral, em conjunto com análises de fontes iconográficas ou escritas, pelo contato que poderá ocorrer com os descendentes dos participantes dessas primeiras comunidades protestantes em Goiás trazendo esclarecimentos, novas informações e conjeturas a respeito dessa história na região.

Escrita acadêmica e estudo de caso

Retornando ao evento, tivemos três encontros com participação de pessoas de instituições do Tocantins, do Sergipe, do Mato Grosso do Sul, além de Goiás. Isso possibilitou trocas de experiências e futuras parcerias com pesquisadores renomados na área da pesquisa científica sobre os protestantismos, impactando diretamente as pesquisas que desenvolvemos sobre a temática no sentido de ampliar os horizontes e abarcar lugares e temporalidades locais, regionais em conexão com lugares e temporalidades mais ampliadas, seja no Brasil ou no mundo. Além disso, ampliou a escrita acadêmica a partir das temáticas discutidas em cada encontro conforme descrição do Quadro 3.

Quadro 3: Palestras e artigos delas decorrentes.

Data / Convidado / Palestra	Responsável(is) pela produção do artigo	Título do artigo
<p>27/09 Prof. Dr. Heliel Gomes de Carvalho (UniEvangélica-GO) A medicina missionária pioneira e o papel da União Evangélica Sul-Americana (UESA) em goiás, na primeira metade do século XX</p>	<p>Ordália Cristina Gonçalves Araújo Yuke Yhen Duarte</p>	<p>A contribuição do protestantismo em Goiás: um campo a ser (ainda) investigado</p>
<p>17/10 Prof. Dr. Vasni Almeida (Universidade Federal do Tocantins) Protestantismos e pentecostalismos: reflexões a partir de um memorial de trajetória de pesquisa</p>	<p>Kymerlly Oliveira Mendes Lukas Mascarenhas Soares Semebber Silva Lino</p>	<p>De Estudantes da Bíblia à Testemunhas de Jeová: uma análise crítico-reflexiva Pentecostalismo em Goiás: história e iconografia (1935-1960)</p>
<p>08/11 Profa. Dra. Ester Fraga Vilas-Bôas Carvalho do Nascimento (Universidade Tiradentes/UNIT-SE)</p>	<p>Ordália Cristina Gonçalves Araújo</p>	<p>Trajetoária de pesquisa, impressos protestantes e colportagem em Goiás na transição Império - República</p>



As aventuras e desventuras de uma pesquisadora pelas trilhas do passado: instituições e impressos protestantes na América Latina (1818-1925)		
--	--	--

Fonte: Autores, 2025.

O quadro aponta a escrita de quatro artigos resultantes das palestras ocorridas no “I Ciclo de Encontros sobre os Protestantismos” versando sobre as investigações dos Autores em interlocução com as ponderações feitas pelos conferencistas em seus textos (enviados anteriormente) e nas suas palestras (ver os títulos no Quadro 3). Englobam predominantemente o século XX em abordagens que remetem aos protestantismos (missionário ou pentecostal) e o cristianismo das Testemunhas de Jeová em fontes iconográficas e escritas. As análises envolvem a prática e o impacto (na área da saúde) dos protestantismos no estado.

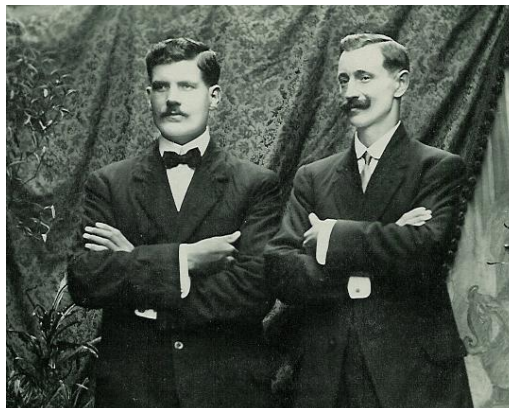
De maneira mais detida e resumida, tratamos, nessa parte do texto, do artigo “Pentecostalismo em Goiás: história e iconografia (1935-1960)”.

O pentecostalismo surgiu como um movimento de renovação dentro do protestantismo, ganhando força nos Estados Unidos no começo do século XX, após o Avivamento da Rua Azusa (1906). Ele se destaca por práticas como falar em línguas e acreditar nos dons espirituais, o que representa uma mudança em relação ao pensamento teológico protestante tradicional.

No Brasil, o movimento se adaptou à cultura e à sociedade, atraindo principalmente as pessoas mais pobres. As celebrações pentecostais valorizam a experiência do divino, a cura e a presença do Espírito Santo. Essa forma de vivenciar a fé ajudou o movimento a crescer rapidamente nas cidades e no campo.

A Assembleia de Deus, importante representante do pentecostalismo no Brasil, foi fundada em 1911, em Belém do Pará, pelos missionários Daniel Berg e Gunnar Vingren. Eles vieram da tradição batista, mas foram influenciados pelo pentecostalismo estadunidense.

Figura 1 – Gunnar Vingren e Daniel Berg: dois missionários imigrantes suecos pioneiros das Assembleias de Deus no Brasil (1910).



Fonte: Adaptada de Lenz, 2000.

A imagem acima, dos missionários Gunnar Vingren e Daniel Berg, analisada sob a perspectiva iconográfica e iconológica de Erwin Panofsky (Pifano, 2010), retrata dois homens adultos em trajes formais de estúdio, típicos do final do século XIX e início do XX. A pose de braços cruzados, embora incomum, transmite autoconfiança e indica uma relação de parceria profissional evangelística e ministerial, carregando uma energia espiritual condensada transmitida culturalmente. Essa fotografia, portanto, vai além de um simples retrato, expressando valores sociais e culturais do início do século XX, como a construção da masculinidade moderna e a importância dos laços sociais, registrados pela fotografia como forma de autoafirmação. A imagem materializa, assim, um conjunto de valores culturais, estéticos, sociais e religiosos da época.

Figura 2 – Primeiro templo da Assembleia de Deus no Brasil (1917).



Fonte: Adaptada de Maraschin, 1985.

Em Goiás, a chegada da igreja acompanhou o crescimento das cidades e a modernização, recebendo apoio governamental do então interventor de Goiás e responsável pela construção de Goiânia, Dr. Pedro Ludovico Teixeira. Em apoio a nova manifestação religiosa, ele fez a doação de um terreno para a construção do primeiro templo oficial da Assembleia de Deus na cidade de Goiânia – localizado na Rua 55, bairro Popular.

Entretanto, para dar-se continuidade nesta pesquisa iconográfica em andamento, aguarda-se uma liberação de fontes documentais dos familiares de um dos primeiros pioneiros deste movimento pentecostal em Goiás, dando acesso ao seu acervo particular, que apresenta uma base maior de registros fotográficos, destacando-se aqui as memórias do primeiro templo oficial da Assembleia de Deus na cidade de Anápolis – GO.

Figura 3 – Primeiro templo oficial da Assembleia de Deus na cidade de Anápolis – GO.



Fonte: Adaptada de Almeida, 1982.

A imagem desse templo da Assembleia de Deus é analisada sob as perspectivas iconográfica e iconológica de Erwin Panofsky (Pifano, 2010), com ênfase na história cultural e visual. A foto exibe uma multidão em frente ao templo, cuja fachada simétrica com arcos, ornamentação semicircular, telhado de cerâmica e janelas gradeadas o identificam. O templo, marco cultural, molda a vida comunitária e os códigos morais. A imagem denota coesão social impulsionada pela fé, distinção entre grupos religiosos e uma comunidade unida e moralmente alinhada.



A arquitetura simples do templo remete aos primórdios pentecostais no Brasil, onde a inscrição Assembleia de Deus simboliza identidade e organização religiosa. A reunião de muitos fiéis sugere um evento relevante, forte adesão e aspiração de memória. Vestidos modestamente, os membros da igreja, incluindo homens, mulheres e crianças, refletem os valores do pentecostalismo clássico.

A solenidade e as sombrinhas indicam respeito e proteção durante o culto. O grande número de crianças aponta para uma comunidade familiar centralizada, com um corpo coletivo que demonstra unidade.

A foto, em tom sépia, age como um registro memorável, da expansão das Assembleias de Deus no interior do Brasil durante o século XX. O templo, de design modesto, reflete os preceitos pentecostais de comunidade e funcionalidade, contrastando com o monumentalismo católico. A imagem registra a gênese de identidades religiosas populares, notadamente em áreas rurais e cidades menores.

A Congregação Cristã no Brasil, por outro lado, trouxe uma forma de pentecostalismo mais simples e focada na vida em comunidade. Começou com imigrantes italianos em Chicago, liderados por Louis Francescon, e valorizou o retorno à fé original, sem muita posição. No Brasil, chegou em 1910, primeiro entre os imigrantes, e depois foi reservado por outras regiões, incluindo o Centro-Oeste. Em Goiás, está presente desde os anos 1960, mantendo características como cultos silenciosos, sem anúncios religiosos e com regras morais. A Congregação representa uma resistência à ostentação da fé que se vê em outros grupos pentecostais. Salienta-se aqui que também já há algumas tratativas iniciais com essa comunidade evangélica, na busca por registros iconográficos de sua presença e atuação, principalmente na região sudoeste do estado de Goiás.

A segunda fase do pentecostalismo no Brasil viu o surgimento de igrejas como a Igreja do Evangelho Quadrangular, a Igreja Pentecostal Deus é Amor e a Igreja Brasil para Cristo. Essas igrejas, chamadas de neopentecostais, continuam a valorizar os dons espirituais, mas usam novas formas de evangelização, como a mídia e a prática do exorcismo. Elas atuam em áreas de pobreza, oferecendo apoio e acolhimento às pessoas marginalizadas nas cidades. Em Goiás, encontrou um ambiente favorável, especialmente após a Marcha para o Oeste e a fundação de Goiânia, quando a migração e o crescimento urbano trouxeram novas necessidades religiosas. É importante enfatizar que futuramente, há um grande interesse na pesquisa por registros iconográficos da presença e atividades



sociais, culturais e religiosas dessas comunidades neopentecostais em Goiás, a partir de 1940.

Finalizando, o crescimento do pentecostalismo em Goiás reflete mudanças sociais maiores. A atuação pentecostal, tanto na primeira quanto na segunda fase, mostra um cristianismo que se adaptou à realidade brasileira, com uma grande capacidade de mobilizar pessoas e influenciar a sociedade e a política. O envolvimento em ações sociais, a construção de identidades coletivas e a atuação na política mostram uma variedade de suas características. Além da pregação religiosa, essas ações moldaram formas específicas de viver a fé, influenciando a cultura e a religiosidade em Goiás. Assim, o pentecostalismo se firma como um dos mais importantes movimentos religiosos do Brasil atual.

Considerações finais

Diante do exposto, ressaltamos as possibilidades investigadoras em torno dos protestantismos em Goiás, seja em relação ao protestantismo missionário ou ao pentecostalismo, em temporalidades, lugares e fontes históricas diversas pouco ou ainda não compulsadas nas pesquisas acadêmicas. Em relação às fontes, o destaque se coloca nos potenciais dados imagéticos ou orais que podem ser disponibilizados para eventuais pesquisas acadêmicas. Essas possibilidades demandam os debates contemporâneos sobre os evangélicos no Brasil, trazendo contribuições necessárias e pertinentes à historiografia brasileira.

Referências

Almeida, Abraão de. **História das Assembleias de Deus no Brasil**. Rio de Janeiro: CPAD, 1982.

Borges, Wilson Corrêa. **A eleição dos inimigos: as conexões entre a Igreja Universal e a política partidária no Brasil (2016–2022)**. Texto de qualificação (Mestrado - Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em História) - Câmpus Sul Sede: Morrinhos, Universidade Estadual de Goiás, 2025.

Censo 2022: católicos seguem em queda; evangélicos e sem religião crescem no país. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de->



noticias/noticias/43593-censo-2022-catolicos-seguem-em-queda-evangelicos-e-sem-religiao-crescem-no-pais. Acesso em: 13 nov. 2025.

Duarte, Yuke Yhen. **Os fundamentos teológicos do protestantismo em Morrinhos/GO: uma análise a partir da obra de Archibald Tipple nas primeiras décadas do século XX.** Dissertação (Mestrado - Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em História) - Câmpus Sul Sede: Morrinhos, Universidade Estadual de Goiás, 2025.

Gomes, S. L. **Os Palmeirenses e as religiões.** In: Bertran, P. (Org). Palmeiras de Goiás: primeiro século. Goiânia: Kelps, 2006, p. 95-117.

Lenz, César. **História da Evangelização do Brasil: Dos Jesuítas aos Neopentecostais.** Viçosa: Ultimato, 2000.

Lima, Johnatn Jose de. **Atuação do presbiterianismo pela Missão Oeste do Brasil: um legado na região do Vale do São Patrício – Goiás (1940 - 1985).** Dissertação (Mestrado - Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em História) -- Câmpus Sul Sede: Morrinhos, Universidade Estadual de Goiás, 2024.

Maraschin, Jaci C. **Imagens da Assembleia de Deus.** São Paulo: Instituto Metodista de Ensino Superior, 1985. (Cadernos de Pós-Graduação / Ciências da Religião no. 4).

Mendes, Kymberlly Oliveira. **Formação e dissolução de uma comunidade religiosa: um estudo das Testemunhas de Jeová em Mairipotaba, Goiás (1992-2007).** Dissertação (Mestrado em História). Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Estadual de Goiás, Morrinhos, 2021.

Pifano, Raquel Quinet. História da Arte como História das Imagens: a Iconologia de Erwin Panofsky. **Fênix**, v. 7, n. 3, p. 1-21, 2010. Disponível em: <https://www.revistafenix.pro.br/revistafenix/article/view/285>. Acesso em: 15 nov. 2025.

Soares, Lukas Mascarenhas. **Dinâmicas do campo religioso evangélico e a república brasileira contemporânea: tensões entre conservadores e progressistas (2016 – 2022).** Dissertação (Mestrado - Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em História) - Câmpus Sul Sede: Morrinhos, Universidade Estadual de Goiás, 2025.

Sousa, Fabiano Silva de. **Uma perspectiva histórica sobre construção de identidades religiosas – os batistas em Goiânia-GO (1914-1938).** Texto de qualificação (Mestrado) – Goiânia-GO, Universidade Federal de Goiás, Programa de Pós-Graduação em História, 2025.

Souza, Camila Aparecida de. **Os missionários protestantes no sul de Goiás: memória e representação do outro no campo religioso goiano (1915- 1931).** Dissertação (Mestrado - Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em História) -- Câmpus Sul Sede: Morrinhos, Universidade Estadual de Goiás, 2024.

